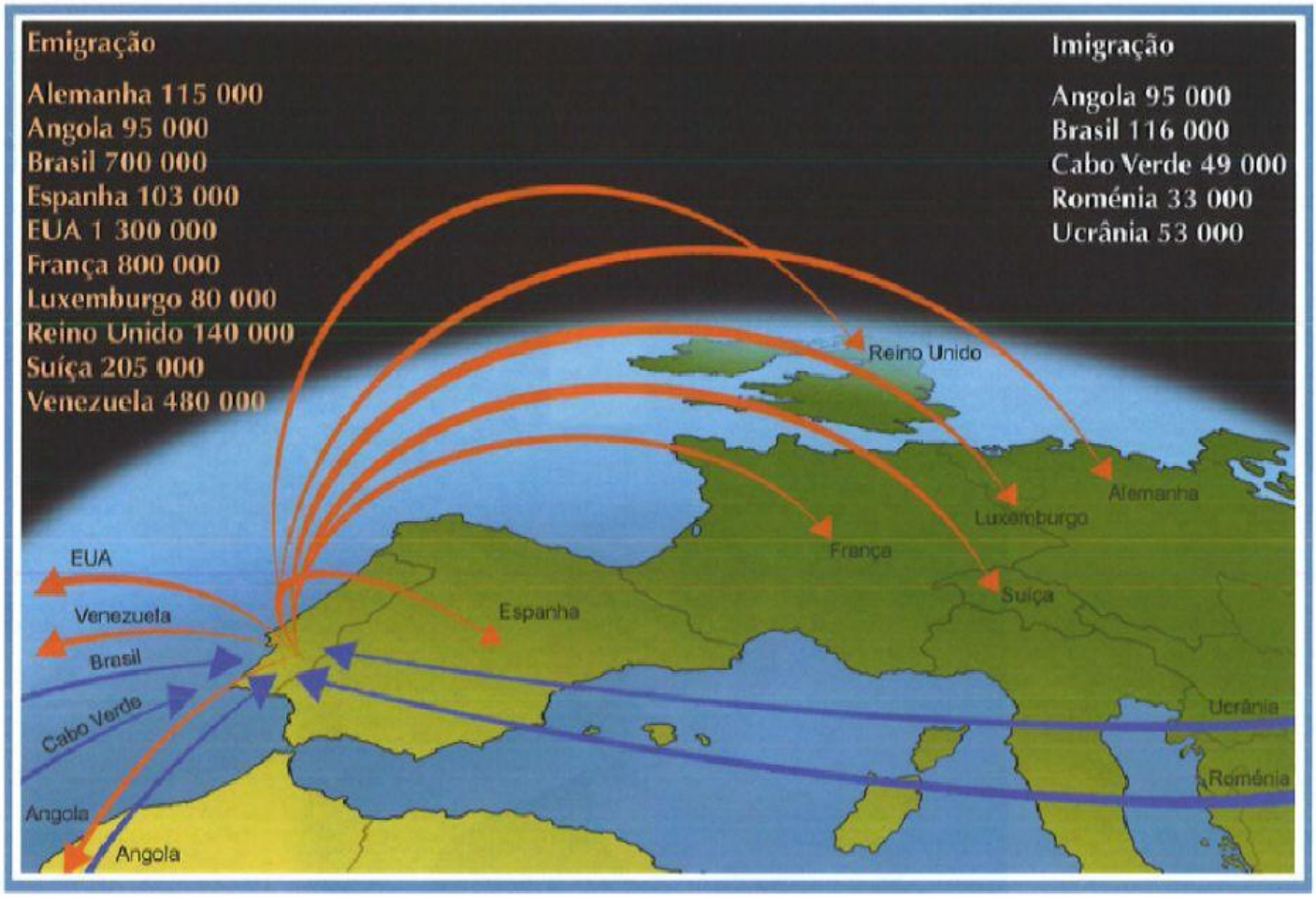


Unidade 4

1) Portugal foi, durante séculos, um país de emigrantes. A partir dos anos 70, com a independência das colónias africanas, passou também a ser um país de acolhimento. Atualmente, e à semelhança de outros países, a sociedade portuguesa é um mosaico de cultura. Observe o mapa e em seguida responda às perguntas:



Fabla
AULAS DE PORTUGUÊS
LIVEWORKSHEETS

Unidade 4

1. Quais são as comunidades de imigrantes mais representativas em Portugal?
2. Que países são mais procurados pelos portugueses como destino de emigração?
3. Se comparar a realidade sociocultural do seu país de há uma década com a situação atual em termos demográficos, encontra muitas diferenças?
4. A seu ver, o que é que pode facilitar ou dificultar a adaptação das pessoas que escolhem o seu país como destino de emigração?
5. Como é que vê o intercâmbio entre diferentes culturas? Acha que pode levar ao desaparecimento de algumas tradições?
6. Que impacto pode ter o aumento do número de imigrantes num determinado país a nível social e económico?

2) Ouça a opinião de dois portugueses sobre estes tópicos. Tome notas:

Fabla
AULAS DE PORTUGUÊS
LIVEWORKSHEETS

Unidade 4

3) Leia e compare com o que escreveu. Logo debata as diferenças de opinião com o seu colega:

	A	B
Como é que vê o aumento do número de imigrantes no nosso país?	Quanto a isso, só tenho uma coisa a dizer. Não nos podemos esquecer dos milhões de portugueses que vivem espalhados pelos cinco cantos do mundo. Se queremos que os nossos sejam bem recebidos lá fora, também devíamos fazer o mesmo cá dentro.	Preocupa-me. Se controlassem mais as entradas, haveria menos crime, violência e insegurança. Por que motivo é que temos de ser tão tolerantes? Ficaríamos assim tão malvistos se condicionássemos as entradas?
Acha que os imigrantes podem colocar em risco as nossas tradições?	Não. Há muitos que o dizem como se nós próprios não fôssemos o resultado de uma fusão de culturas. O intercâmbio cultural é salutar e enriquecedor. Além disso, essa pergunta não faz muito sentido num mundo cada vez mais globalizado.	Talvez. Dou-lhe um exemplo: dantes, não havia tantos casamentos mistos como agora. E eu pergunto-me: como é que um português casado com uma ucraniana vai celebrar o Natal? E os filhos? Que tradições é que vão aprender? Que língua é que vão falar lá em casa?
Concorda com a ideia segundo a qual os imigrantes contribuem para que haja mais portugueses no desemprego?	Não. Se as pessoas se informassem melhor, tal ideia nunca teria tido eco. Basta olharmos para as estatísticas para percebermos que se trata de uma falácia. Em muitos casos, os imigrantes vêm colmatar lacunas em determinados setores. Como se sabe, a taxa de desemprego aumentou devido a uma crise económica à escala mundial.	Sem dúvida. Muitos deles aceitam trabalhar por menos dinheiro e submetem-se a muita coisa só para terem os vistos. Isso explica a quantidade de estrangeiros a trabalhar em bares e restaurantes. Muitos deles nem sabem o nome de algumas coisas em português. Por que razão é que lhes dão trabalho quando há tantos portugueses no desemprego?

Fabla
AULAS DE PORTUGUÊS
LIVEWORKSHEETS